



CARBON DISCLOSURE PROJECT - CDP

Evento IBRI - São Paulo, 30.05.2005

FÁBRICA ÉTICA BRASIL

Quem somos ...



- **Consultoria estratégica em sustentabilidade, ética nos negócios e na administração**
- Criada em 2004, com base em experiências profissionais na área de desenvolvimento sustentável, acumuladas desde 1993
- Objetivo: internalização da variável sócio-ambiental no planejamento estratégico de organizações públicas e privadas

FÁBRICA ÉTHICA BRASIL

Conceitos: “Sustainability” ..??



- Ferramenta de ADMINISTRAÇÃO DO RISCO
- Elemento de AUMENTO DA COMPETITIVIDADE
- Instrumento de CRIAÇÃO DE VALOR no longo prazo
- Fator de MELHORIA DO DESEMPENHO
- Veículo de VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS
- Garantia de PERENIDADE e CRESCIMENTO

FÁBRICA ÉTHICA BRASIL

Atuação na área de *Climate Change*



- Lidamos com o tema desde 1997 nos setores: público (MMA, MCT, MRE), privado (*E&Y Kyoto Team* e *Climate Change Network*) e acadêmico (USP)
- Integramos por 6 vezes a Delegação do Governo Brasileiro nas COP's da UNFCCC
- Participamos como consultores de inúmeros projetos na área de mudanças climáticas: UNF-UNIDO-UNCTAD-UNDP, FUNBIO-TNC-IBIO, IPÊ, Petrobrás, WM, Bioenergia/Grupo Balbo, TransAlta, outros

**Mudanças Climáticas: alguém ainda
duvida ..??**

**Impacto catastrófico sobre a Economia
mundial e para a Segurança global**



**Imprensa internacional divulga Relatório
Secreto do Pentágono, em 02.2004, que
identifica as Mudanças Climáticas como a
principal ameaça para a segurança dos
Estados Unidos e como causa dos maiores
conflitos bélicos do futuro**

**(desenvolvimento de armas nucleares, para proteger recursos
hídricos, alimentares e energéticos; pressão incontornável dos
“refugiados climáticos” às fronteiras; terrorismo internacional é
considerado só como a *segunda* principal ameaça)**

FÁBRICA ÉTHICA BRASIL

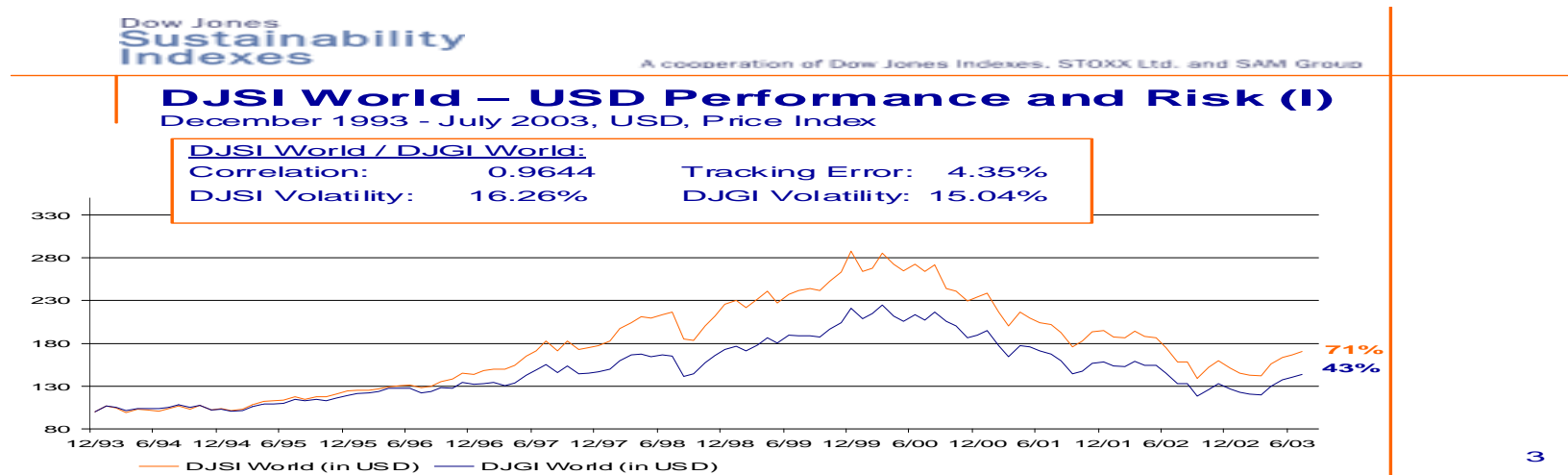
Visão empresarial



As políticas de controle e redução das emissões de Gases de Efeito Estufa possuem um **papel central**, no contexto das Estratégias de Sustentabilidade Corporativa de longo prazo

Vantagem competitiva futura para empresas, produtos e serviços carbon low-intensive nas linhas de financiamento, na preferência de consumidores e investidores, no acesso a mercados externos e às licitações públicas ... ???!!!

Relevância do tema junto ao DOW JONES SUSTAINABILITY INDEX



Quase 10% dos itens de qualificação ponderados dizem respeito às políticas de controle/redução das emissões de GEE, às características do modelo energético adotado e às estratégias de mitigação climática

Mudanças Climáticas:

Impacto nos negócios



Riscos:

1. Reação tardia ou inexistente perante novas exigências regulatórias
2. Aumento dos custos decorrentes da adoção de medidas de adaptação
3. Despreparo para lidar com horizonte de novos negócios
4. Percepção negativa de investidores e consumidores
5. Impostos e taxas pela emissão de GEE
6. Barreiras não-tarifárias e obstáculos aos processos de internacionalização

Oportunidades:

1. Liderança nacional e internacional
2. Responsabilidade social e “licença para operar”
3. Eco-eficiência
4. Novos negócios: Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, novas tecnologias, energias renováveis, etc.
5. Percepção positiva de investidores e consumidores
6. Incentivos econômicos e fiscais
7. Nichos de mercado

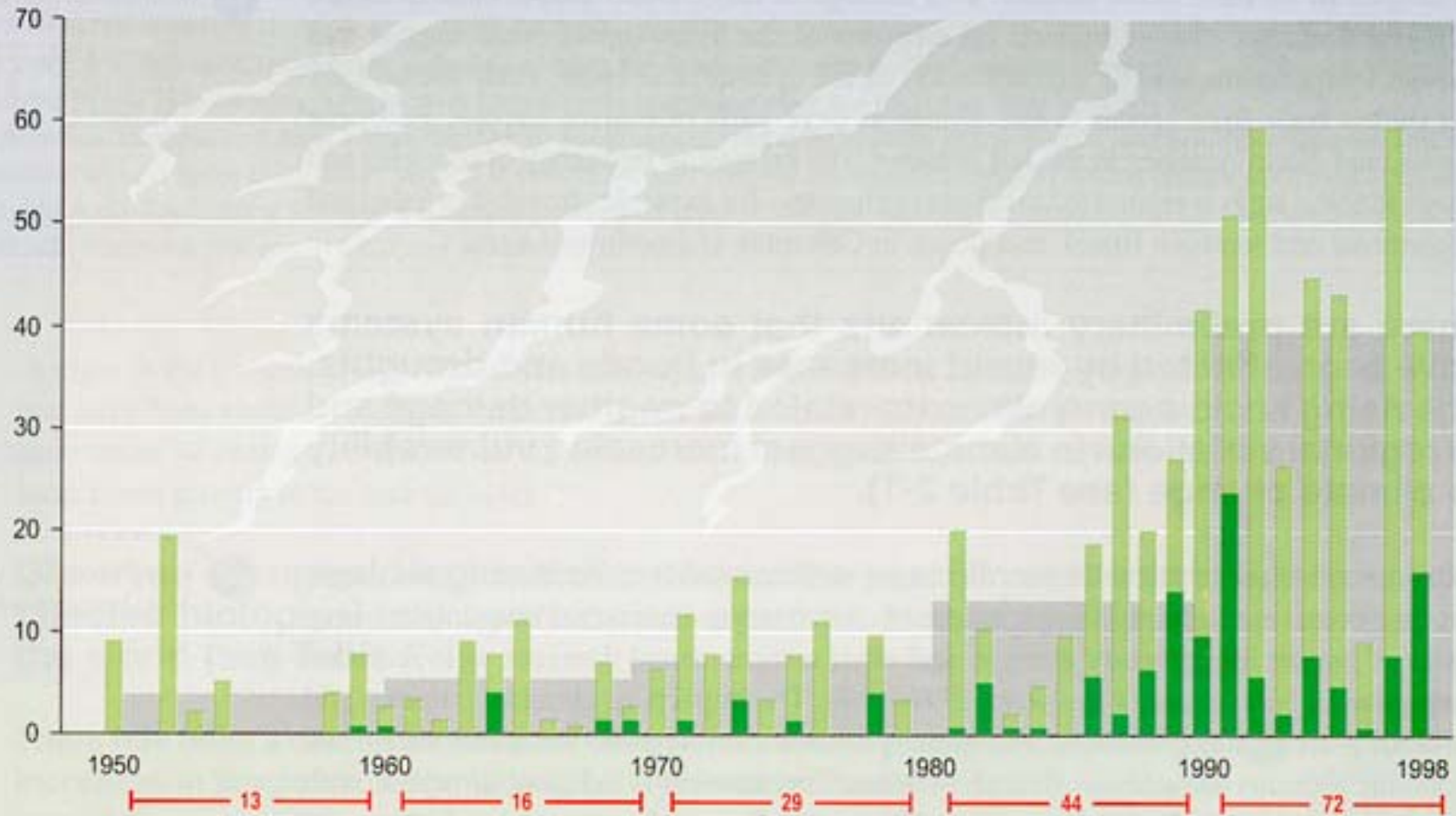
MUDANÇAS CLIMÁTICAS & MERCADO FINANCEIRO



- **Relevância crescente** das políticas corporativas de controle e mitigação de GEE para o mercado financeiro
- **“Principal risco para a economia mundial”** (do Sefi-PNUMA a John Elkington/Ignacy Sachs/Lester Brown ...): perdas econômicas oriundas das mudanças climáticas deverão alcançar US\$ 150 bi nesta década, na escala global
- Iniciativas: “Cúpula ONU do Investidor Institucional sobre Risco Climático” (New York, 2003)

Global costs of extreme weather events (inflation-adjusted)

Annual losses, in thousand million U.S. dollars



Total economic losses

Insured losses

Number of events

Decadal average

Mudanças Climáticas: RISCOS FINANCEIROS e BUSINESS OPPORTUNITIES



- Risco financeiro de mudanças climáticas e emissão de GEE torna-se item de **análise prioritária** para investidores globais
- Investidas são instadas a gerenciar e relatar sua capacidade de **aproveitar oportunidades e grau de exposição ao risco** (*accounting*)
- *Trend*: assunção consciente de responsabilidade + dimensionamento e relato *status* do risco (GRI) + formulação estratégias coerentes de mitigação para comunicação aos investidores e acionistas

CARBON DISCLOSURE *PROJECT: objeto*



- Requerimento coletivo, formulado por investidores institucionais e endereçado às empresas listadas no FT500, visando obter ***disclosure de informações sobre as políticas de mudanças climáticas***
- Finalidade: adequação das decisões de investimento
- Natureza: iniciativa *non-profit* financiada pelo *Carbon Trust* do Governo Britânico e por um grupo de fundações liderado pela *Rockefeller Foundation*

CARBON DISCLOSURE PROJECT: histórico e participantes



- Relatório global inaugurado em 2003
- 2003-2004: crescimento 171% investidores signatários (35-95) e 150% de ativos gerenciados (US\$ 4-10 trilhões)
- Responderam, em 2004, 59% das empresas FT500, com crescimento de 20% sobre 2003 (47%-59%)
- Em 2005, já aderiram **153** investidores globais, administrando mais de **US\$ 20 trilhões** de ativos: **300 empresas** já anunciaram que atenderão pedido de *disclosure*

CARBON DISCLOSURE *PROJECT: projeção global*



- CDP já foi lançado em Londres (Tony Blair), Melbourne, New York (M. Albright), Paris, Milão, Tokyo e Hong Kong (será lançado na América latina, com evento em SP, em outubro de 2005)
- Índice do CDP, “*Fabulous 50 Climate Leadership Index*”, lista as empresas que têm gerenciado de forma mais eficiente os riscos relacionados às mudanças climáticas

CARBON DISCLOSURE

PROJECT: business case



- Estão no Índice CDP: Intel, Alcoa, Chevron Texaco, Dow Chemical e Ford, entre outras
- *Business case* CDP2 - **Microsoft**: insuficiente consideração de implicações energéticas; 77 empresas declinaram convite; 71 empresas não responderam (doze com 10%-15% ações detidas pelos signatários do CDP: **Honeywell** 15,5% - **Boeing** 13,9% - **Morgan Stanley** 11,2%)
- Empresas brasileiras convidadas no CDP3: Petrobrás, Vale do Rio Doce e Itaú

CARBON DISCLOSURE *PROJECT no Brasil*



- Facilitador: FÁBRICA ÉTHICA BRASIL
- Apoios institucionais: Banco Real, PNUMA, PNUD, PricewaterhouseCoopers, APIMEC, ANIMEC, CES-FGV/EAESP e IBRI
- Adesões: ABRAPP, BrasilPrev, (Swiss Re; AbnAmro) InterBrazil Seguradora, Banco do Brasil, PREVI e ANBID, totalizando mais de US\$ 300 bi em ativos

CARBON DISCLOSURE *PROJECT: lições*



1. **Escassa familiaridade** do mercado financeiro brasileiro com o tema do impacto das mudanças climáticas no universo de negócios
2. **Necessidade de uma ampla capacitação** dos operadores do mercado financeiro, visando incluir a temática nas decisões estratégicas de investimento

Fábrica Ética está prestes a lançar um “*Programa de Disseminação do tema das Mudanças Climáticas no Mercado Financeiro Brasileiro*”, culminando com o lançamento do terceiro relatório global do CDP, em outubro de 2005

Mudanças Climáticas, Sustentabilidade Corporativa e Relações Comerciais



Tema deverá entrar na pauta 2005/07 do Comitê Inter-Câmaras sobre Comércio de Carbono, reunindo as Câmaras de Comércio de Estados Unidos, Austrália, Canadá, Japão, Israel, França, Bélgica, Luxemburgo, Itália, Alemanha, Holanda, Áustria, Suíça e Grã-Bretanha (www.carbontrade.com.br)



Mensagem explícita e definitiva para o mercado e as corporações ...

“The investment community is showing a profound new awareness of its fiduciary responsibility relating to climate change, and sending an unmistakable message to corporations that their investors will no longer tolerate a lack of accountability about their exposures and practices”

[James Cameron, Chairman of CDP]



FÁBRICA ÉTHICA BRASIL
Consultoria em Sustentabilidade Ltda.

www.fabricaethica.com.br